

RMA ABRIL/2026

RECUPERAÇÃO JUDICIAL BARION IND E COM DE ALIMENTOS S/A · AUTOS N. 0003460-03.2025.8.16.0194



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJS6X MGXZQ DRT6G CWPSU



LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DA RECUPERANDA



BARION INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S.A.

MATRIZ: Fundada em 13/06/1969

Rua Carmen Zanon, 1736 Colombo/PR

FILIAL : Fundada em 23/11/1990

Rod Br 116, 600 Térreo bairro Tarumã Curitiba/PR

Atividade Principal

Fabricação de produtos derivados do cacau, produtos alimentícios, minimercados, mercearias e armazéns e comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes.

Atividade Secundária

Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes, Fabricação de biscoitos e bolachas.





ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Requerente é uma empresa do setor alimentício, com sede na cidade de Colombo, região metropolitana de Curitiba, estado do Paraná, sendo uma Sociedade Anônima de capital fechado, sem negociação de suas ações no mercado de valores mobiliários e o número de acionistas é reduzido à três sócios, irmãos entre si, conforme demonstrado abaixo:

BARION INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S/A
CNPJ: 76.657.030/0001-37 – INÍCIO DAS ATIVIDADES 13/06/1969



ROMMEL BARION



RICARDO BARION JUNIOR



ROBERTO BARION

Fonte: Certidão Simplificada da junta Comercial do Paraná no mov. 127.





INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 30/04/2026)	
Detalhamento das Informações Gerais	Status
Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	☒
Medidas de reorganização adotadas no período;	☒
Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	☒
Recursos Humanos: Folha de pagamento consolidada e Encargos	☒
Organograma da estrutura societária/operacional demonstrando a relação;	☒
Relação/inventário do patrimônio das Recuperandas juntamente com a documentação comprobatória da propriedade e os respectivos laudos de avaliação (se houver);	☒
Curva ABC de Clientes: Mercado Interno Mensal;	☒
Evolução das Compras Mensal;	☒
Curva ABC de Fornecedores Mensal;	☒
Evolução dos Estoques Mensal;	☒
Detalhamento das Informações Financeiras	
Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	☒
Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel;	☒
Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	☒
Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	☒
Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) dos últimos 12 meses, para entender melhor o fluxo de caixa;	☒
Relatório de Inadimplência: Análise das contas a receber com informações sobre clientes inadimplentes e ações tomadas para a recuperação dos créditos;	☒
Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	☒
Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	☒
Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso.	☒





INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 30/04/2026)	
Detalhamento das Informações Tributárias	
Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual;	✓
Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total;	✓
Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente;	✓
Relatório fiscal da situação fiscal ("Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional"),gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná.	✓
Detalhamento das Informações Contábeis	
Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensalmente	✓
Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensalmente	✓
Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra "1" e "2" (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador;	✓
Declaração de faturamento do mesmo período; Mensalmente	✓
Razão mensal de todas as contas. Mensalmente	✗
Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente	✓





INFORMAÇÕES GERAIS

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA RECUPERANDA

Ref.: Abril 2026

No acompanhamento do processo de recuperação judicial, a Recuperanda vinha apresentando regularmente relatórios mensais contendo a consolidação das atividades desenvolvidas e das medidas implementadas, documentos indispensáveis para o monitoramento da evolução operacional, financeira e do cumprimento das obrigações assumidas no âmbito do processo recuperacional.

Após a ausência de apresentação dos relatórios referentes aos meses de **fevereiro de 2026** e **março de 2026**, já anteriormente registrada por esta Administradora Judicial, verificou-se também a não apresentação das informações relativas ao mês de **abril de 2026**, apesar das reiteradas solicitações formuladas.

A persistência da omissão evidencia descumprimento do dever de colaboração e transparência inerente ao processo de recuperação judicial, comprometendo significativamente as atividades de fiscalização e acompanhamento desempenhadas por esta Administradora Judicial, bem como a adequada prestação de informações aos credores e ao Juízo.

Registra-se que, até o presente momento, permanecem pendentes não apenas os relatórios de atividades dos meses de **fevereiro de 2026**, **março de 2026** e **abril de 2026**, mas também quaisquer justificativas formais que esclareçam as razões da interrupção do envio das informações periódicas.

Diante da reiterada ausência de documentação e da falta de esclarecimentos por parte da Recuperanda, esta Administradora Judicial promoverá cobrança formal para apresentação imediata dos relatórios pendentes, bem como exigirá manifestação expressa da empresa acerca dos motivos que vêm impedindo o cumprimento de suas obrigações informacionais. Conforme as justificativas apresentadas, ou da continuidade da omissão, a situação será submetida à apreciação para adoção das medidas que entender cabíveis.



RELAÇÃO DE COLABORADORES | ANÁLISE EVOLUTIVA

Ref.: Abril 2026

No mês de abril de 2026, a análise evolutiva da Barion Ind. e Com. de Alimentos S/A foi realizada a partir do quadro de funcionários mensal informado mês a mês, contemplando o período anterior e posterior ao pedido de recuperação judicial, efetuado em março de 2025.

Com base nas informações prestadas, verifica-se que, ao longo de 2024, o quadro de colaboradores apresentou relativa estabilidade, oscilando entre 223 e 364 empregados, sem evidenciar alterações estruturais relevantes.

No período compreendido entre janeiro e março de 2025, anterior ao pedido de recuperação judicial, a Recuperanda manteve quantitativo estável de colaboradores, registrando 258 empregados em janeiro, 262 em fevereiro e 248 em março.

Após o ajuizamento da recuperação judicial, observa-se inicialmente uma redução do quadro funcional, que atingiu seu menor patamar em junho de 2025, com 231 colaboradores.

A partir do segundo semestre de 2025, contudo, houve progressiva recomposição do quadro de pessoal, alcançando 344 colaboradores em outubro, encerrando o exercício com 313 empregados.

Em 2026, a Recuperanda manteve quantitativo superior ao observado no período imediatamente posterior ao pedido recuperacional, registrando 324 colaboradores em janeiro, 326 em fevereiro, 300 em março e 318 em abril.

O resultado de abril demonstra recuperação em relação ao mês anterior e permanência em patamar superior ao verificado no mesmo período do exercício anterior.

Os dados indicam que, após a redução observada nos meses subsequentes ao pedido de recuperação judicial, o quadro de colaboradores apresentou recuperação e vem sendo mantido em níveis compatíveis com a continuidade das atividades operacionais da Recuperanda.



QUADRO DE COLABORADORES

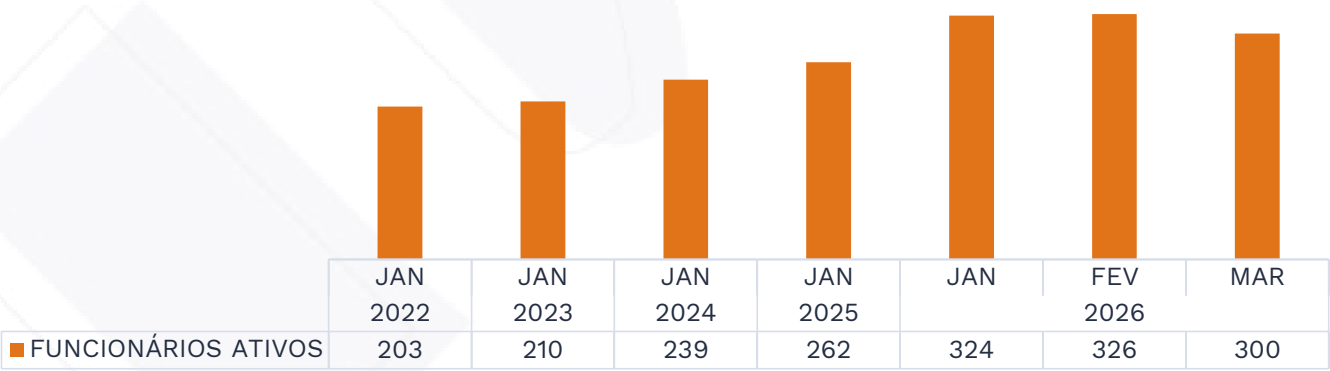


RELAÇÃO DE COLABORADORES | ANÁLISE EVOLUTIVA

Ref.: Abril 2026

O comportamento do número de colaboradores da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S/A no início dos exercícios de 2022 a janeiro a abril de 2026, encontra-se demonstrado no gráfico abaixo:

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES 2022 a 2026



QUADRO DE COLABORADORES

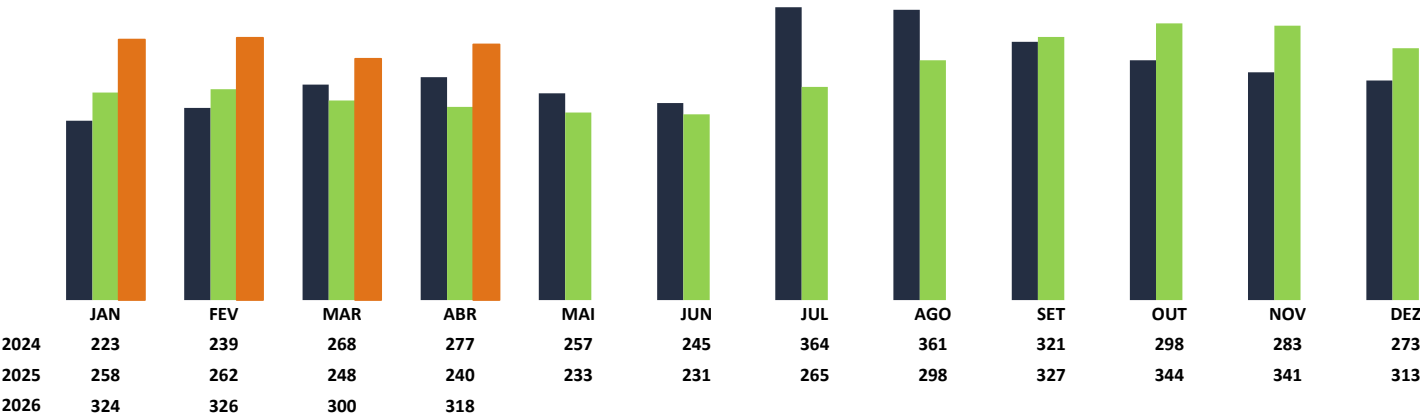


RELAÇÃO DE COLABORADORES | ANÁLISE EVOLUTIVA

Ref.: Abril 2026

O indicador demonstra expansão moderada do quadro de pessoal, sem variações abruptas entre os períodos, sugerindo movimento progressivo de contratação e manutenção da força de trabalho. Esse acompanhamento é relevante para avaliar a evolução dos custos com pessoal e sua relação com o desempenho operacional da companhia.

QUADRO DE COLABORADORES - PERÍODO 2024 a 2026



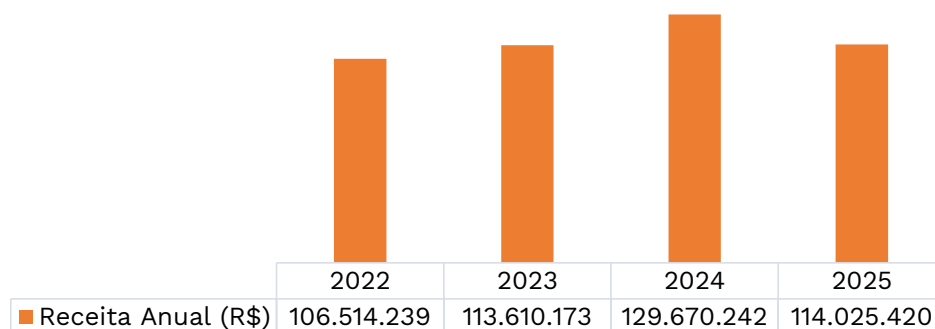
STATUS	MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE COLABORADORES - FGTS DIGITAL - 2026											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ADMISSÕES	44	37	20	38								
DEMISSÕES	34	46	24	30								
AFASTADOS	5	5	6	13								
TOTAL	324	326	300	318								



RECEITA | ANÁLISE ANUAL – PERÍODO 2022 a 2025



FATURAMENTO



Em 2022, a empresa registrou uma receita bruta de R\$ 106 milhões.

Em 2023, a receita bruta cresceu para R\$ 113 milhões, representando um aumento de 6,67% em relação a 2022.

Em 2024, a receita bruta atingiu R\$ 129 milhões, registrando um crescimento de 14,14% em relação a 2023.

Em 2025, observa-se uma redução da receita para R\$ 114 milhões, o que representa uma queda aproximada de 12,06% em relação a 2024.

Mesmo com essa retração pontual, o faturamento de 2025 permanece acima do nível registrado em 2022, sugerindo que, no horizonte mais amplo, a empresa ainda mantém um patamar de receita superior ao início da série.

Os dados indicam que a empresa apresentou trajetória de crescimento relevante entre 2022 e 2024, seguida de uma desaceleração em 2025, o que pode estar relacionado a fatores como ajustes de mercado, redução de volumes vendidos, mudança no mix de produtos ou condições econômicas.



RECEITA MENSAL | ANÁLISE EVOLUTIVA

Ref.: Abril 2026



FATURAMENTO

Em abril de 2026, em conformidade com as informações prestadas pela Barion Ind. e Com. de Alimentos S/A, a receita bruta auferida totalizou R\$ 9.902 milhões.

Embora o resultado seja inferior ao registrado em março de 2026 (R\$ 12.724 milhões), permanece em patamar compatível com a média observada após o pedido de recuperação judicial, formulado em março de 2025.

No período anterior ao ajuizamento da recuperação judicial, compreendido entre o exercício de 2024 e o primeiro trimestre de 2025, a Recuperanda apresentou receitas com oscilações inerentes à sua atividade operacional, mantendo, contudo, capacidade consistente de geração de faturamento. Nesse contexto, destacam-se os resultados observados em fevereiro de 2025 (R\$ 14.701 milhões) e março de 2025 (R\$ 14.207 milhões), que representam os maiores faturamentos da série analisada.

Após o pedido de recuperação judicial, verifica-se alteração no comportamento das receitas, com redução dos níveis de faturamento entre abril e julho de 2025, período em que foram registrados valores entre R\$ 8.453 milhões e R\$ 9.719 milhões.

A partir do segundo semestre de 2025, observa-se maior estabilidade operacional, com receitas oscilando entre R\$ 8.574 milhões e R\$ 13.383 milhões, evidenciando a manutenção das atividades e da capacidade de geração de receitas.

Em 2026, a Recuperanda manteve desempenho compatível com o período pós-recuperacional, registrando receitas de R\$ 10.795 milhões em janeiro, R\$ 13.741 milhões em fevereiro, R\$ 12.724 milhões em março e R\$ 9.902 milhões em abril. Apesar da redução observada em relação ao mês anterior, o resultado de abril de 2026 permaneceu superior ao apurado em abril de 2025, quando a empresa registrou receita de R\$ 8,699 milhões.

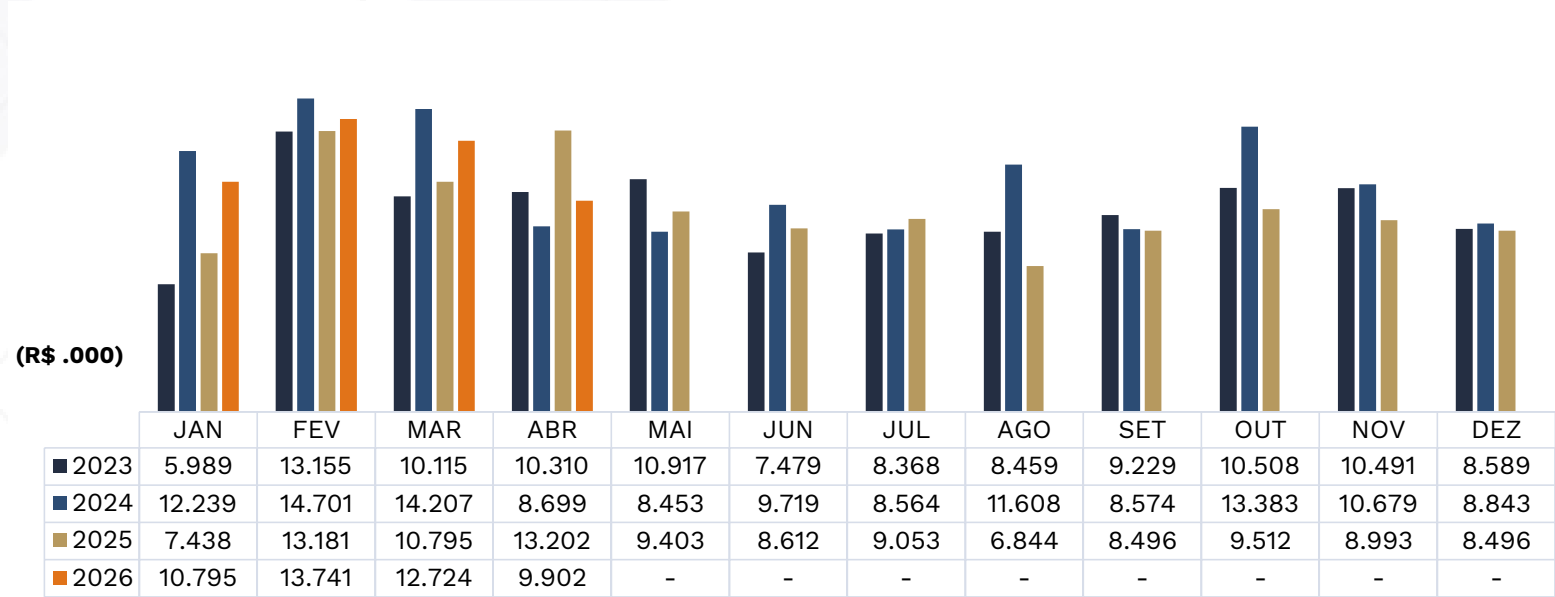
A análise da série indica que, superado o período inicial de adaptação ao processo recuperacional, a Recuperanda passou a apresentar maior estabilidade em seus níveis de faturamento.



RECEITA MENSAL | EVOLUTIVO 2023 a 2026
Ref.: Abril 2026



FATURAMENTO





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma ferramenta fundamental para avaliar a saúde financeira de uma empresa, pois apresenta uma visão detalhada e estruturada de seus ativos, passivos e patrimônio líquido em um determinado momento. Essa demonstração financeira permite compreender a composição dos recursos que a empresa possui (ativos), as obrigações que ela tem (passivos) e o valor residual que pertence aos sócios ou acionistas (patrimônio líquido).

Ao analisar o balanço ao longo do tempo, é possível identificar tendências de crescimento ou retração em diferentes áreas, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Essas tendências ajudam a detectar pontos de atenção, como o aumento excessivo de dívidas, a diminuição de liquidez ou a deterioração da estrutura de capital. Além disso, a análise detalhada do balanço permite avaliar a eficiência na gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa.

A elaboração do balanço patrimonial tem respaldo legal na Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), especialmente em seu Art. 176, que torna obrigatória sua apresentação e define a estrutura mínima exigida. Além disso, a Resolução CFC nº 1.185/2009, que aprova a NBC TG 26, estabelece diretrizes sobre a apresentação das Demonstrações Contábeis, incluindo a estrutura e a forma de apresentação do balanço. Complementarmente, o Regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018) define obrigações acessórias e critérios fiscais aplicáveis à escrituração contábil das empresas.

De acordo com o Art. 171 da Lei nº 11.101/2005, é crime, "Sonegar ou omitir informações, ou prestar informações falsas no processo de falência, de recuperação judicial ou de recuperação extrajudicial, com o objetivo de induzir a erro o juiz, o Ministério Público, os credores, a assembleia-geral de credores, o Comitê ou o administrador judicial."

Portanto, uma análise cuidadosa do balanço patrimonial fornece insights valiosos sobre a situação financeira geral da empresa, auxiliando gestores, investidores e credores na tomada de decisões estratégicas, na avaliação de riscos e na identificação de oportunidades de melhoria. Essa ferramenta, quando utilizada de forma contínua e aprofundada, é essencial para garantir a saúde financeira e a perenidade do negócio ao longo do tempo.



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO
Ref.: Abril 2026

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$) ATIVO	2025		2026				AV %	AH % mês anterior
	Março (RJ)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril		
Circulante								
Caixa e Banco	1.164.935	1.376.518	619.697	779.796	1.249.997	5.888.878	9,25%	371,11%
Aplicações Financeiras	231.417	2.597	6.083	1.344	3.783	-	0,00%	-100,00%
Duplicatas a Receber	11.414.991	17.966.129	17.585.187	24.577.172	24.839.272	15.787.732	24,80%	-36,44%
Estoques	9.720.410	8.878.328	9.017.709	8.255.243	7.296.359	7.362.366	11,57%	0,90%
Adiantamentos Diversos	2.002.964	2.511.223	2.135.717	2.500.703	2.796.294	4.983.897	7,83%	78,23%
Tributos a Recuperar	1.040.116	905.384	903.868	907.480	908.386	908.386	1,43%	0,00%
Despesas Exercício Seguinte	93.446	41.362	63.953	37.057	37.057	32.753	0,05%	-11,62%
Total do Ativo Circulante	25.668.278	31.681.541	30.332.215	37.058.795	37.131.149	34.964.012	54,93%	-5,84%
Não Circulante								
Créditos Diversos	2.149.846	2.295.318	2.403.990	1.093.185	1.130.964	1.260.745	1,98%	11,48%
Imobilizado	40.119.864	40.622.250	40.622.250	42.935.617	43.044.161	43.552.428	68,42%	1,18%
Imobilizado andamento	819.671	819.671	819.671	819.671	819.671	819.671	1,29%	0,00%
Imobilizado Intangível	32.661	31.520	31.394	31.267	31.140	31.014	0,05%	-0,41%
(-) Depreciação Acumulada	(16.193.477)	- 17.067.532	- 17.163.866	- 19.494.908	- 19.591.123	- 19.687.086	-30,93%	0,49%
Ativo Fiscal Diferido	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	2,22%	0,00%
Contas de Compensação	1.508.997	1.507.008	1.513.675	1.756.252	1.642.860	1.298.749	2,04%	-20,95%
Total do Ativo Não Circulante	29.853.472	29.624.147	29.643.026	28.556.994	28.493.585	28.691.433	45,07%	0,69%
Total do Ativo	55.521.750	61.305.689	59.975.240	65.615.789	65.624.734	63.655.445	100,00%	-3,00%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



BALANÇO PATRIMONIAL | ANÁLISE DO ATIVO

Ref.: Abril 2026

Em abril de 2026, de acordo com as informações contábeis prestadas pela Barion Ind. e Com. de Alimentos S/A, o Ativo Total apresentou saldo de R\$ 63,7 milhões, registrando redução de 3,0% em relação ao mês anterior, quando totalizava R\$ 65,6 milhões.

A composição patrimonial permaneceu concentrada no Ativo Circulante, responsável por 54,93% dos ativos da Recuperanda, enquanto o Ativo Não Circulante representou 45,07%.

No Ativo Circulante, que encerrou o período em R\$ 35,0 milhões, verificou-se retração de 5,84% em relação a março de 2026. A principal variação ocorreu na conta Duplicatas a Receber, cujo saldo passou de R\$ 24,8 milhões para R\$ 15,8 milhões, redução de 36,44% em apenas um mês.

A conta Caixa e Bancos aumentou de R\$ 1,25 milhão para R\$ 5,89 milhões, crescimento de 371,11%. A correlação entre a redução das duplicatas e o aumento das disponibilidades pode indicar recebimento de valores anteriormente registrados no contas a receber; contudo, a diferença entre as variações não permite concluir, apenas pelos demonstrativos apresentados, que houve correspondência integral entre os movimentos.

Se faz necessário que a Recuperanda apresente a composição analítica das duplicatas baixadas no período, segregando recebimentos, eventuais descontos concedidos, abatimentos, renegociações, perdas, compensações ou reclassificações contábeis.

A conta Adiantamentos Diversos também apresentou variação relevante, passando de R\$ 2,80 milhões para R\$ 4,98 milhões, aumento de 78,23%. Considerando a materialidade da conta e seu crescimento em período de recuperação judicial, recomenda-se maior detalhamento quanto à natureza desses adiantamentos, identificação dos beneficiários, prazo de realização, fundamento contratual e expectativa de liquidação ou compensação.

A conta Estoques manteve relativa estabilidade, encerrando abril de 2026 em R\$ 7,36 milhões, com variação positiva de 0,90% em relação ao mês anterior.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJS6X MGXZQ DRT6G CWPSU

BALANÇO PATRIMONIAL | ANÁLISE DO ATIVO

Ref.: Abril 2026

No Ativo Não Circulante, o saldo consolidado atingiu R\$ 28,7 milhões, representando leve aumento de 0,69% frente a março de 2026.

O grupo permanece concentrado no Imobilizado, que totalizou R\$ 43,55 milhões antes da dedução da depreciação acumulada, demonstrando que parcela significativa da estrutura patrimonial permanece vinculada aos ativos operacionais utilizados no desenvolvimento das atividades empresariais.

A Depreciação Acumulada alcançou saldo de R\$ 19,69 milhões, correspondendo a aproximadamente 45% do valor bruto do imobilizado.

Esse percentual evidencia elevado grau de utilização dos bens que compõem a estrutura operacional da Recuperanda, circunstância que recomenda acompanhamento contínuo quanto à necessidade de investimentos em reposição, modernização e manutenção dos ativos produtivos.

Houve redução de 20,95% na conta Contas de Compensação, cujo saldo passou de R\$ 1,64 milhão para R\$ 1,30 milhão.

Considerando que tais contas normalmente registram garantias prestadas, responsabilidades assumidas, contratos, avais, bens de terceiros ou outros eventos de controle extracontábil, é interessante que a Recuperanda esclareça a natureza dos registros baixados ou ajustados no período, permitindo verificar se houve efetiva extinção de obrigações de controle, liberação de garantias ou apenas reclassificações contábeis sem reflexo patrimonial.

Embora a estrutura patrimonial da Barion Ind. e Com. de Alimentos S/A permaneça, em termos gerais, compatível com a continuidade de suas atividades, as variações observadas em abril de 2026 demandam informações adicionais para adequada compreensão dos eventos registrados no período.



BALANÇO PATRIMONIAL | ANÁLISE DO ATIVO

Ref.: Abril 2026

A acentuada redução da conta Duplicatas a Receber, associada ao significativo aumento das disponibilidades financeiras, sugere possível realização de créditos, hipótese que, não pode ser confirmada exclusivamente a partir das demonstrações apresentadas.

O aumento de 78,23% na conta Adiantamentos Diversos merece atenção especial, considerando a relevância do saldo acumulado e a necessidade de avaliação quanto à natureza, liquidez e efetiva recuperabilidade dos valores registrados.

A redução observada nas Contas de Compensação requer esclarecimentos acerca dos eventos que motivaram a movimentação, especialmente para identificar eventual baixa de garantias, responsabilidades ou outros registros de controle.

A análise evidencia pontos que demandam aprofundamento por parte desta Administração Judicial, assim, é recomendável que a Recuperanda apresente a composição detalhada das principais contas que registraram variações relevantes no período, acompanhada dos documentos de suporte pertinentes, de modo a possibilitar a validação da natureza dos lançamentos efetuados e a adequada avaliação dos reflexos patrimoniais decorrentes dessas movimentações.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJS6X MGXZQ DRT6G CWPSU

BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO CIRCULANTE COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X ABRIL 2026

Ref.: Abril 2026



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

Comparando-se o Ativo Circulante da Barion Ind. e Com. de Alimentos S/A entre março de 2025, mês do pedido de recuperação judicial, e abril de 2026, verifica-se crescimento de R\$ 25,7 milhões para R\$ 35,0 milhões, representando aumento de aproximadamente 36,2%.

Esse avanço indica maior concentração de recursos no curto prazo, mas exige análise qualitativa das contas que compõem o grupo, pois nem todo aumento do Ativo Circulante representa, necessariamente, melhora imediata de liquidez.

A conta Caixa e Banco apresentou aumento expressivo, passando de R\$ 1,16 milhão em março de 2025 para R\$ 5,89 milhões em abril de 2026, crescimento de aproximadamente 405,5%. Sob a ótica financeira, trata-se de evolução favorável, pois indica reforço das disponibilidades imediatas da Recuperanda.

Contabilmente, a variação deve ser analisada em conjunto com a redução de outras contas ou com o ingresso efetivo de recursos operacionais, a fim de verificar se o aumento decorreu de recebimentos ordinários, captação de recursos, realização de ativos, postergação de pagamentos ou reclassificações contábeis.

As Aplicações Financeiras foram integralmente reduzidas, passando de R\$ 231,4 mil para saldo zerado em abril de 2026.

Embora o valor não seja material frente ao total do Ativo Circulante, a liquidação das aplicações pode indicar necessidade de utilização de recursos financeiros disponíveis ou simples transferência para Caixa e Banco.

A análise pressupõe que a movimentação foi conciliada com os extratos financeiros, para confirmar se houve resgate efetivo e correta destinação dos valores.



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO CIRCULANTE COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X ABRIL 2026

Ref.: Abril 2026



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

A conta Duplicatas a Receber evoluiu de R\$ 11,4 milhões para R\$ 15,8 milhões, aumento aproximado de 38,3%.

A elevação dos recebíveis pode refletir manutenção ou ampliação das vendas a prazo, o que, em princípio, demonstra continuidade da atividade operacional.

Sob a ótica financeira, o crescimento dessa conta também pode representar maior capital de giro imobilizado em créditos junto a clientes.

Os Estoques apresentaram redução de R\$ 9,72 milhões para R\$ 7,36 milhões, queda de aproximadamente 24,3%.

Essa diminuição pode indicar melhora no giro dos estoques, maior eficiência operacional ou adequação dos níveis de armazenagem ao volume de vendas.

Também pode sinalizar menor capacidade de reposição, redução de produção ou consumo de estoques sem recomposição proporcional.

Contabilmente, deduz-se que os estoques estão avaliados pelo critério adequado, se há itens obsoletos ou de baixa rotatividade e se o saldo é compatível com a evolução das receitas e do custo dos produtos vendidos.

A conta Adiantamentos Diversos apresentou crescimento relevante, passando de R\$ 2,0 milhões para R\$ 5,0 milhões, aumento de aproximadamente 148,8%.

Esse é um dos principais pontos de atenção da análise. Embora classificada no Ativo Circulante, tal conta somente representa liquidez efetiva se houver expectativa concreta de realização, compensação ou retorno econômico no curto prazo.

A Recuperanda deve deter a composição analítica desses valores, identificando beneficiários, natureza dos adiantamentos, prazos, documentos de suporte e forma prevista de liquidação, para que haja segurança quanto à efetiva recuperabilidade do saldo e quanto à adequação de sua manutenção no Ativo Circulante.

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO CIRCULANTE COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X ABRIL 2026

Ref.: Abril 2026



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

Os Tributos a Recuperar reduziram de R\$ 1,04 milhão para R\$ 908,4 mil, queda aproximada de 12,7%.

A variação indica possível compensação, aproveitamento ou baixa de créditos tributários no período.

Importante o acompanhamento da conta, para verificar se os créditos registrados possuem lastro fiscal, possibilidade de compensação e documentação adequada, especialmente diante da necessidade de preservação de liquidez no contexto da recuperação judicial.

As Despesas do Exercício Seguinte passaram de R\$ 93,4 mil para R\$ 32,8 mil, redução de aproximadamente 64,9%.

A diminuição sugere apropriação ao resultado de despesas anteriormente diferidas ou consumo de benefícios econômicos já registrados.

Não se identifica impacto relevante sobre a estrutura do Ativo Circulante, mas é recomendável que a classificação permaneça restrita a despesas efetivamente apropriáveis em períodos futuros, evitando a manutenção de valores sem benefício econômico correspondente.

O aumento do Ativo Circulante entre março de 2025 e abril de 2026 indica, em termos quantitativos, fortalecimento da posição de curto prazo da Recuperanda.

A leitura contábil e financeira exige cautela, pois parcela relevante desse crescimento está concentrada em Duplicatas a Receber e Adiantamentos Diversos, contas que dependem de efetiva realização, compensação ou comprovação documental para se converterem em liquidez.

O crescimento de Caixa e Banco é favorável e melhora a disponibilidade imediata, mas deve ser conciliado com a origem dos recursos.

Embora a evolução do Ativo Circulante seja positiva sob a ótica patrimonial, sua qualidade depende da validação dos recebíveis, da composição dos adiantamentos e da confirmação da efetiva capacidade de conversão desses ativos em caixa no curto prazo.



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO CIRCULANTE COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X ABRIL 2026

Ref.: Abril 2026



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$			VARIAÇÃO %
	Março (RJ)	ABR / 26	VARIAÇÃO ABSOLUTA	
Caixa e Banco	1.164.935	5.888.878	4.723.943	405,51%
Aplicações Financeiras	231.417	-	-231.417	-100,00%
Duplicatas a Receber	11.414.991	15.787.732	4.372.741	38,31%
Estoques	9.720.410	7.362.366	-2.358.044	-24,26%
Adiantamentos Diversos	2.002.964	4.983.897	2.980.933	148,83%
Tributos a Recuperar	1.040.116	908.386	-131.730	-12,66%
Despesas do Exercício Seguinte	93.446	32.753	-60.693	-64,95%
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	25.668.279	34.964.012	116.603	36,21%



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO NÃO CIRCULANTE COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X ABRIL 2026

Ref.: Abril 2026



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

Comparativamente, na composição do Ativo Não Circulante da Barion Ind. e Com. de Alimentos S/A entre março de 2025, período correspondente ao ajuizamento da recuperação judicial, e abril de 2026, observa-se relativa estabilidade patrimonial.

O grupo apresentou redução de R\$ 29,9 milhões para R\$ 28,7 milhões, equivalente a aproximadamente 3,9%, demonstrando manutenção da estrutura de longo prazo da Recuperanda ao longo do período analisado.

A conta Créditos Diversos registrou redução de R\$ 2,15 milhões para R\$ 1,26 milhão, correspondendo a decréscimo de aproximadamente 41,4%. Sob a ótica contábil, a diminuição pode indicar realização de créditos, baixas, compensações ou reclassificações patrimoniais, ou seja, quais ativos foram efetivamente realizados e quais permanecem registrados.

Sob o ponto de vista financeiro, a redução pode ser considerada positiva caso decorra da conversão desses créditos em recursos financeiros ou da regularização de ativos anteriormente registrados; entretanto, caso tenha resultado de baixas por perda ou irrecuperabilidade, o impacto econômico merece análise mais aprofundada.

O Imobilizado apresentou crescimento de R\$ 40,1 milhões para R\$ 43,6 milhões, representando aumento de aproximadamente 8,6%.

A Recuperanda preservou sua estrutura operacional e, possivelmente, realizou investimentos ou incorporações patrimoniais ao longo do período. Em processos de recuperação judicial, a manutenção ou ampliação do ativo imobilizado pode representar indicativo de continuidade operacional, especialmente quando vinculada à atividade-fim da empresa.

A análise isolada do saldo não permite concluir se os acréscimos decorreram de novos investimentos, reavaliações ou transferências contábeis, motivo pelo qual o acompanhamento da movimentação patrimonial permanece relevante.



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO NÃO CIRCULANTE COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X ABRIL 2026

Ref.: Abril 2026



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

A conta Imobilizado em Andamento manteve-se inalterada em R\$ 819,7 mil durante todo o período analisado. A ausência de movimentação merece observação específica, pois, em regra, valores registrados nessa natureza contábil correspondem a investimentos ainda não concluídos ou ativos em fase de implantação. A permanência do mesmo saldo por período prolongado pode indicar paralisação dos projetos vinculados, ausência de conclusão dos investimentos ou demora na transferência para o imobilizado definitivo.

A Depreciação Acumulada passou de R\$ 16,2 milhões para R\$ 19,7 milhões, registrando aumento de aproximadamente 21,7%. O crescimento é compatível com o desgaste econômico natural dos bens integrantes do ativo operacional e demonstra continuidade da apropriação contábil das despesas de depreciação.

A evolução da depreciação ocorreu em ritmo superior ao crescimento do imobilizado bruto, fazendo com que a parcela depreciada dos ativos se tornasse ainda mais representativa, característica de amadurecimento da estrutura produtiva e eventual necessidade de renovação tecnológica, substituição de equipamentos e manutenção da capacidade operacional da Recuperanda no médio e longo prazo.

O Ativo Fiscal Diferido permaneceu inalterado em R\$ 1,42 milhão durante todo o período analisado. A estabilidade demonstra ausência de alterações relevantes nos registros tributários diferidos, a manutenção integral do saldo exige monitoramento quanto à efetiva expectativa de realização futura desses créditos.

Em termos contábeis, a permanência de ativos fiscais diferidos pressupõe expectativa razoável de geração de lucros tributáveis capazes de absorver os benefícios fiscais registrados.

Importante que a Recuperanda mantenha atualizados os estudos de recuperabilidade que fundamentam a permanência desses valores no ativo.



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO NÃO CIRCULANTE COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X ABRIL 2026

Ref.: Abril 2026



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

As Contas de Compensação apresentaram redução de R\$ 1,51 milhão para R\$ 1,30 milhão, correspondente a aproximadamente 14,0%. Embora não integrem diretamente a formação do patrimônio líquido ou do resultado, tais registros possuem relevância para a compreensão das obrigações, garantias, contratos e demais atos administrativos controlados extracontabilmente. A redução observada pode decorrer da extinção de garantias, encerramento de contratos ou ajustes nos controles internos, circunstâncias que demandam esclarecimentos para adequada compreensão dos fatos registrados.

A estrutura do Ativo Não Circulante da Barion Ind. e Com. de Alimentos S/A permaneceu relativamente estável entre março de 2025 e abril de 2026, evidenciando preservação dos ativos de longo prazo e da capacidade operacional da Recuperanda.

Embora não sejam identificados indícios imediatos de inconsistências contábeis relevantes, a adequada avaliação da qualidade dos ativos de longo prazo necessita esclarecimentos complementares acerca dos créditos registrados, dos investimentos em andamento, da realização dos benefícios fiscais e da movimentação dos controles extracontábeis, elementos essenciais para a compreensão da efetiva solidez patrimonial da Recuperanda.



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO NÃO CIRCULANTE COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X ABRIL 2026

Ref.: Abril 2026



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$			VARIAÇÃO %
	Março (RJ)	ABR / 26	VARIAÇÃO ABSOLUTA	
Créditos Diversos	2.149.846	1.260.745	-889.100	-41,36%
Imobilizado	40.119.864	43.552.428	3.432.564	8,56%
Imobilizado em Andamento	819.671	819.671	0	0,00%
Imobilizado Intangível	32.661	31.014	-1.647	-5,04%
(-) Depreciação Acumulada	-16.193.477	-19.687.086	-3.493.609	21,57%
Ativo Fiscal Diferido	1.415.912	1.415.912	0	0,00%
Contas de Compensação	1.508.997	1.298.749	-210.248	-13,93%
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	29.853.474	28.691.433	-1.162.041	-3,89%



BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO ATIVO

Ref.: Abril 2026

Em abril de 2026, o Ativo Total da Barion Ind. e Com. de Alimentos S/A totalizou R\$ 63,7 milhões, sendo composto por R\$ 35,0 milhões (54,93%) registrados no Ativo Circulante e R\$ 28,7 milhões (45,07%) no Ativo Não Circulante.

A estrutura patrimonial demonstra predominância de ativos de curto prazo, evidenciando maior concentração de recursos em elementos vinculados ao ciclo operacional e à liquidez da Recuperanda, enquanto os ativos de longo prazo permanecem representativos, sobretudo em razão dos investimentos mantidos no imobilizado necessário ao desenvolvimento de suas atividades.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO



	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante
■ R\$	34.964.012	28.691.433



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO

Ref.: Abril 2026

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$) PASSIVO	2025		2026				AV %	AH % mês anterior
	Março (RJ)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril		
Circulante								
Obrigações Bancárias	25.174.960	17.745.116	16.315.310	18.562.850	16.651.268	16.143.646	25,36%	-3,05%
Fornecedores	22.353.729	2.642.297	1.981.702	3.345.359	2.827.032	1.183.195	1,86%	-58,15%
Obrigações Trabalhistas	3.691.730	2.152.861	2.307.749	2.811.610	2.498.805	3.119.870	4,90%	24,85%
Obrigações Tributárias	26.593.184	39.012.705	40.315.500	42.360.191	44.823.721	45.477.539	71,44%	1,46%
Outras Contas a Pagar	677.056	824.762	707.686	730.023	730.023	763.281	1,20%	4,56%
Total Circulante	78.490.658	62.377.741	61.627.947	67.810.032	67.530.849	66.687.531	104,76%	-1,25%
Não Circulante								
Contas Correntes Acionistas	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Impostos Parcelados	10.357.805	10.357.805	10.340.394	10.340.394	10.340.394	10.340.394	16,24%	0,00%
Obrigações Bancárias	11.899.316	3.803.967	3.294.686	3.294.686	3.294.686	3.294.686	5,18%	0,00%
Impostos Diferidos	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	6,68%	0,00%
Fornecedores	1.397.050	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Classe III - Fornecedores	-	17.086.401	17.086.401	17.086.401	17.086.401	17.086.401	26,84%	0,00%
Classe I - Trabalhista	-	93.240	93.240	93.240	93.240	93.240	0,15%	0,00%
Classe III - Bancos	-	13.532.700	13.532.700	13.532.700	13.532.700	13.532.700	21,26%	0,00%
Contas de Compensação	1.509.477	1.507.008	1.498.282	1.498.282	1.695.746	1.298.749	2,04%	-23,41%
Total do Passivo Não Circulante	29.415.752	50.633.224	50.097.805	50.097.805	50.295.270	49.898.272	78,39%	-0,79%
Patrimônio Líquido								
Capital Social	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	16,61%	0,00%
Lucro Exercícios Anteriores	36.281	36.281	36.281	36.281	36.281	36.281	0,06%	0,00%
Resultado Ajuste Liq. Rec. Judicial	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	6.766.616	10,63%	0,00%
Resultado do Exercício	(69.761.520)	(69.082.136)	(69.127.371)	(69.668.907)	(69.578.244)	(70.307.218)	-110,45%	1,05%
Total Patrimônio Líquido	(52.384.660)	(51.705.276)	(51.750.512)	(52.292.048)	(52.201.385)	(52.930.359)	-83,15%	1,40%
Passivo	55.521.750	61.305.689	59.975.240	65.615.789	65.624.734	63.655.445	100,00%	-3,00%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



BALANÇO PATRIMONIAL | ANÁLISE DO PASSIVO

Ref.: Abril 2026

A estrutura do passivo em abril de 2026 demonstra relativa estabilidade quando comparada aos meses anteriores, com redução de 3,0% em relação a março, encerrando o período em R\$ 63,7 milhões.

Apesar da leve melhora observada no curto prazo, a composição patrimonial continua evidenciando elevada dependência de capital de terceiros, reflexo principalmente do patrimônio líquido negativo de R\$ 52,9 milhões, situação que caracteriza passivo a descoberto e limita a capacidade de autofinanciamento da companhia.

O passivo circulante totalizou R\$ 66,7 milhões, apresentando redução de 1,25% em relação ao mês anterior.

A principal concentração permanece nas obrigações tributárias, que alcançaram R\$ 45,5 milhões e representam aproximadamente 68% do passivo circulante. Observa-se que esse grupo vem apresentando crescimento contínuo desde dezembro de 2025, quando registrava saldo de R\$ 39,0 milhões.

Essa evolução sugere que a geração operacional de caixa não tem sido suficiente para suportar integralmente o pagamento das obrigações fiscais correntes, resultando no acúmulo gradual desses passivos.

Embora o comportamento observado não permita concluir, isoladamente, pela existência de inadimplência fiscal, o crescimento recorrente do saldo requer análise mais aprofundada da composição desses débitos, dos tributos envolvidos e dos respectivos vencimentos.

As obrigações bancárias de curto prazo encerraram abril em R\$ 16,1 milhões, apresentando redução de 3,05% em relação ao mês anterior e mantendo a trajetória de diminuição observada ao longo do exercício. Esse movimento contribui para a redução da pressão financeira de curto prazo, embora o saldo ainda permaneça relevante dentro da estrutura do passivo circulante.

O saldo de fornecedores apresentou uma das principais variações do período, reduzindo-se de R\$ 2,8 milhões para R\$ 1,2 milhão, representando queda de 58,15% em relação a março. Trata-se de uma movimentação material que pode estar associada a pagamentos efetuados, renegociações, compensações ou reclassificações contábeis.

Considerando a magnitude da redução, seria interessante a validação da movimentação para confirmar a natureza econômica e a adequação da classificação contábil adotada.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



BALANÇO PATRIMONIAL | ANÁLISE DO PASSIVO

Ref.: Abril 2026

As obrigações trabalhistas registraram crescimento de 24,85%, passando para R\$ 3,1 milhões. Embora o montante não seja expressivo quando comparado ao total do passivo, a evolução merece monitoramento, especialmente para identificação de eventuais aumentos de provisões, encargos sociais ou contingências relacionadas à folha de pagamento.

No passivo não circulante, observa-se estabilidade ao longo dos últimos meses, encerrando abril em R\$ 50,0 milhões. Os principais componentes permanecem concentrados nas contas classificadas como Classe III – Fornecedores (R\$ 17,1 milhões) e Classe III – Bancos (R\$ 13,5 milhões), além dos impostos parcelados, que somam R\$ 10,3 milhões.

A ausência de movimentação relevante nessas contas desde dezembro de 2025 sugere a necessidade de avaliação periódica dos critérios de atualização monetária, dos termos de renegociação eventualmente existentes e da aderência aos instrumentos jurídicos que fundamentam essas obrigações.

Outro aspecto que merece atenção refere-se às contas de compensação, que apresentaram redução de 23,41% no mês. Mesmo que tais contas não componham diretamente o endividamento exigível da empresa, a variação observada justifica análise complementar para entendimento dos eventos que originaram a redução.

O patrimônio líquido, permanece a situação de insuficiência patrimonial, com saldo negativo de R\$ 52,9 milhões. O principal fator continua sendo o elevado volume de prejuízos acumulados, que totalizam aproximadamente R\$ 70,3 milhões e superam significativamente o capital social e os demais ajustes patrimoniais registrados.

O resultado do exercício apresentou leve agravamento em abril mas, a variação não altera substancialmente o quadro estrutural já observado nos períodos anteriores.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

Fatto
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJS6X MGXZQ DRT6G CWPSU

BALANÇO PATRIMONIAL | ANÁLISE DO PASSIVO

Ref.: Abril 2026

O passivo apresenta relativa estabilidade e não evidencia agravamento significativo no período analisado.

A redução das obrigações bancárias de curto prazo e do saldo de fornecedores contribuiu para uma melhora pontual da posição financeira em abril.

A contínua elevação das obrigações tributárias e a manutenção de patrimônio líquido negativo indicam que permanecem desafios relevantes relacionados à liquidez e ao equilíbrio patrimonial da companhia.

O acompanhamento da evolução dos passivos fiscais, a validação das movimentações mais relevantes observadas no período e a revisão periódica das obrigações classificadas no longo prazo, conferem maior segurança de que a posição patrimonial esteja adequadamente refletida nas demonstrações financeiras.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO CIRCULANTE COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X ABRIL 2026

Ref.: Abril 2026



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

A análise comparativa do Passivo Circulante da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A. entre março de 2025, período correspondente ao pedido de Recuperação Judicial, e abril de 2026 evidencia uma redução global de R\$ 11,8 milhões, equivalente a 15,04%, passando de R\$ 78,5 milhões para R\$ 66,7 milhões.

Essa redução, indica diminuição do volume de obrigações exigíveis no curto prazo.

A análise por conta demonstra uma mudança relevante na composição do passivo circulante, com redução expressiva de fornecedores e bancos, compensada parcialmente pelo crescimento das obrigações tributárias.

O saldo de fornecedores apresentou a maior redução absoluta e percentual do período, passando de R\$ 22,4 milhões em março de 2025 para R\$ 1,2 milhão em abril de 2026, uma queda de R\$ 21,2 milhões, equivalente a 94,71%.

Essa variação é relevante e sugere que parte substancial das obrigações com fornecedores existentes no momento do pedido de RJ deixou de compor o passivo circulante.

Tal constatação pode decorrer de pagamentos, renegociações, novações, reclassificações para o passivo não circulante ou enquadramento de créditos sujeitos à recuperação judicial.

Pela materialidade da redução, é recomendável confirmar a natureza contábil dessa movimentação, especialmente para verificar se houve efetiva liquidação ou apenas reclassificação das obrigações.

As obrigações bancárias também apresentaram redução relevante, passando de R\$ 25,2 milhões para R\$ 16,1 milhões, com diminuição de R\$ 9,0 milhões, correspondente a 35,87%, indicando redução da pressão financeira bancária no curto prazo, o que pode refletir amortizações, renegociações ou reestruturação de dívidas financeiras no contexto da recuperação judicial.

Apesar da queda, o saldo ainda permanece expressivo e representa parcela relevante do passivo circulante em abril de 2026, indicando que a dívida bancária continua sendo um fator importante de pressão sobre a liquidez.

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO CIRCULANTE COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X ABRIL 2026

Ref.: Abril 2026



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

As obrigações trabalhistas diminuíram de R\$ 3,7 milhões para R\$ 3,1 milhões, redução de R\$ 571,9 mil, ou 15,49%.

A variação é moderada quando comparada às demais contas, mas positiva sob a ótica da composição do passivo circulante.

Importante o acompanhamento da formação do saldo, especialmente quanto a verbas rescisórias, encargos sociais, provisões trabalhistas e eventuais obrigações vencidas.

As obrigações tributárias apresentaram crescimento expressivo, passando de R\$ 26,6 milhões em março de 2025 para R\$ 45,5 milhões em abril de 2026, aumento de R\$ 18,9 milhões, equivalente a 71,01%. É a principal alteração qualitativa observada na composição do passivo circulante.

Embora o passivo circulante total tenha diminuído, a elevação dos tributos indica concentração crescente das obrigações de curto prazo em passivos fiscais.

Em abril de 2026, as obrigações tributárias representam a maior parte do passivo circulante, configurando o principal vetor de pressão financeira de curto prazo.

As outras contas a pagar aumentaram de R\$ 677,1 mil para R\$ 763,3 mil, variação positiva de R\$ 86,2 mil, equivalente a 12,74%. Mesmo com o crescimento percentual relevante, o montante é pouco representativo em relação ao total do passivo circulante.

Comparativamente ao mês do pedido de recuperação judicial, a empresa apresentou redução do passivo circulante em termos absolutos, o que pode indicar avanços na reestruturação de determinadas obrigações operacionais e financeiras. Deve haver cautela, pois a redução de fornecedores e bancos foi parcialmente compensada pelo crescimento expressivo das obrigações tributárias.

A posição de abril de 2026 revela menor exposição a fornecedores e instituições financeiras no curto prazo, mas maior dependência de equacionamento fiscal.



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO CIRCULANTE COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X ABRIL 2026
Ref.: Abril 2026



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$			VARIAÇÃO %
	Março (RJ)	ABR / 26	VARIAÇÃO ABSOLUTA	
Fornecedores	22.353.729	1.183.195	-21.170.534	-94,71%
Obrigações Bancárias	25.174.960	16.143.646	-9.031.314	-35,87%
Obrigações Trabalhistas	3.691.730	3.119.870	-571.860	-15,49%
Obrigações Tributárias	26.593.184	45.477.539	18.884.355	71,01%
Outras Contas a Pagar	677.056	763.281	86.225	12,74%
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	78.490.659	66.687.531	-11.803.128	-15,04%



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO NÃO CIRCULANTE COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X ABRIL 2026

Ref.: Abril 2026



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

A análise comparativa do Passivo Não Circulante da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A. entre março de 2025, período correspondente ao pedido de Recuperação Judicial, e abril de 2026 demonstra uma ampliação significativa das obrigações de longo prazo, refletindo os efeitos da reestruturação do endividamento e da reclassificação de passivos para vencimentos superiores a doze meses.

O saldo total do passivo não circulante passou de R\$ 29,4 milhões para R\$ 50,0 milhões, representando acréscimo de aproximadamente R\$ 20,6 milhões, equivalente a 70,0%, evidenciando uma alteração relevante na estrutura temporal das obrigações da empresa.

O principal fator responsável por essa evolução foi o reconhecimento e a manutenção das contas classificadas como Classe III – Fornecedores e Bancos, que totalizam conjuntamente R\$ 30,6 milhões em abril de 2026.

Essas contas não apresentavam saldo em março de 2025 e passaram a representar aproximadamente 61% do passivo não circulante ao final do período analisado.

De forma contábil e financeira, esse comportamento é compatível com processos de renegociação de passivos sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial, nos quais obrigações originalmente classificadas no curto prazo passam a ser reconhecidas em conformidade com novas condições de vencimento e pagamento.

A representatividade dessas contas evidencia que parcela substancial da estrutura de endividamento da empresa foi transferida para tempos de liquidação mais longos, reduzindo a exigibilidade imediata dessas obrigações.



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO NÃO CIRCULANTE COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X ABRIL 2026

Ref.: Abril 2026



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

Os Impostos Parcelados permaneceram praticamente estáveis ao longo do período, passando de R\$ 10,4 milhões para R\$ 10,3 milhões.

A manutenção desse saldo demonstra que as obrigações tributárias parceladas continuam constituindo um componente relevante da estrutura financeira da companhia, representando aproximadamente 21% do passivo não circulante em abril de 2026.

Sob o aspecto patrimonial, a estabilidade observada sugere que os parcelamentos permanecem sendo um importante instrumento de administração dos passivos fiscais de longo prazo, contribuindo para a diluição dos desembolsos financeiros ao longo dos exercícios futuros.

As Obrigações Bancárias de longo prazo apresentaram redução expressiva, passando de R\$ 11,9 milhões em março de 2025 para R\$ 3,3 milhões em abril de 2026, o que representa diminuição de aproximadamente 72%, o que sugere alteração relevante na composição das dívidas financeiras da companhia, possivelmente associada à reestruturação dos passivos bancários, com migração parcial para contas específicas vinculadas ao processo de recuperação judicial.

Mesmo que a composição bancária de longo prazo tenha sido reduzida nessa conta, a análise consolidada demonstra que parte relevante dessas obrigações passou a ser evidenciada na conta Classe III – Bancos, preservando sua representatividade dentro da estrutura de endividamento total.

Os Impostos Diferidos permaneceram praticamente inalterados durante todo o período analisado, totalizando R\$ 4,3 milhões em abril de 2026. Essa estabilidade indica ausência de eventos relevantes capazes de alterar significativamente as diferenças temporárias que deram origem a esse saldo. Do ponto de vista contábil, a manutenção dos impostos diferidos demonstra consistência na estrutura dos registros fiscais e patrimoniais que suportam essa conta ao longo do período analisado.

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJS6X MGXZQ DRT6G CWPSU

BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO NÃO CIRCULANTE COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X ABRIL 2026

Ref.: Abril 2026



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

A conta Classe I – Trabalhista, inexistente em março de 2025, passou a registrar saldo de aproximadamente R\$ 93 mil a partir de dezembro de 2025, permanecendo estável até abril de 2026.

Embora represente parcela pouco significativa do passivo não circulante, sua existência demonstra a segregação das obrigações trabalhistas sujeitas às condições estabelecidas no processo de recuperação judicial, permitindo melhor identificação da natureza e do prazo dessas obrigações.

As Contas de Compensação apresentaram redução moderada, passando de R\$ 1,5 milhão para R\$ 1,3 milhão, correspondendo a uma diminuição de aproximadamente 14%.

Mesmo não representando obrigações exigíveis em sentido estrito, a redução observada indica alteração nos registros de controle vinculados a eventos patrimoniais ou jurídicos que possuem potencial reflexo sobre a posição financeira da empresa.

Sob uma perspectiva mais ampla, a comparação entre março de 2025 e abril de 2026 evidencia uma mudança estrutural relevante na composição do passivo da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A..

Enquanto no momento do pedido de Recuperação Judicial o passivo não circulante estava concentrado principalmente em obrigações bancárias e parcelamentos tributários, ao final do período analisado observa-se predominância das contas vinculadas às classes concursais decorrentes do processo de recuperação, especialmente fornecedores e instituições financeiras.

Essa alteração demonstra uma reorganização do perfil de vencimento das obrigações, com alongamento dos compromissos financeiros e maior concentração de passivos vinculados ao plano de reestruturação.

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJS6X MGXZQ DRT6G CWPSU

BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO NÃO CIRCULANTE COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X ABRIL 2026

Ref.: Abril 2026

Em termos contábeis e financeiros, a evolução observada revela que o crescimento do passivo não circulante não decorre de aumento expressivo do endividamento total, mas principalmente da recomposição e reclassificação das obrigações em função da nova estrutura de liquidação estabelecida após o pedido de Recuperação Judicial.

Dessa forma, a posição de abril de 2026 evidencia uma estrutura patrimonial caracterizada por maior concentração de obrigações de longo prazo, reduzindo a pressão imediata sobre a liquidez corrente, ao mesmo tempo em que reforça a relevância das obrigações vinculadas ao processo de recuperação na composição do passivo da companhia.



POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJS6X MGXZQ DRT6G CWPSU

BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO NÃO CIRCULANTE COMPARATIVO MARÇO 2025 (RJ) X ABRIL 2026

Ref.: Abril 2026



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

CONTA	VALORES EXPRESSOS EM R\$			VARIAÇÃO %
	Março (RJ)	ABR / 26	VARIAÇÃO ABSOLTUTA	
Impostos Parcelados	10.357.805	10.340.394	(17.411)	-0,17%
Obrigações Bancárias	11.899.316	3.294.686	-8.604.631	-72,31%
Impostos Diferidos	4.252.104	4.252.104	-	0,00%
Fornecedores	1.397.050	-	1.397.050,00	-100,00%
Classe III - Fornecedores		17.086.401	17.086.400,72	100,00%
Classe I - Trabalhista		93.240	93.239,77	100,00%
Classe III - Bancos		13.532.700	13.532.699,55	100,00%
Contas de Compensação	1.509.477	1.298.749	-210.728	-13,96%
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE	29.415.752	49.898.272	20.482.520	69,63%

Fatto
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO ATIVO

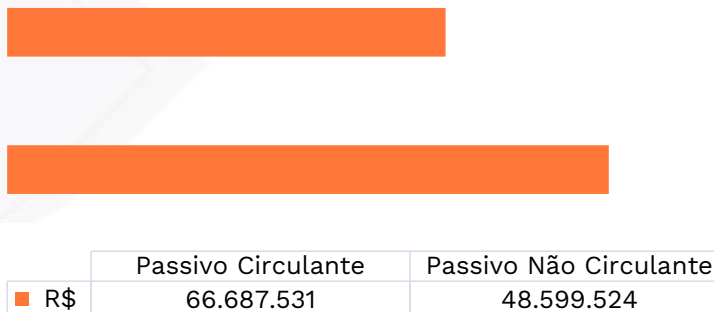
Ref.: Abril 2026

A composição do passivo da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A. em abril de 2026 demonstra predominância de obrigações de curto prazo, com o Passivo Circulante representando 57,9% do total das obrigações exigíveis (R\$ 66,7 milhões), enquanto o Passivo Não Circulante corresponde a 42,1% (R\$ 48,6 milhões).

Sob a ótica financeira, essa estrutura evidencia que a companhia ainda mantém concentração relevante de compromissos com vencimento no curto prazo, o que reforça a dependência da geração de caixa operacional para suportar suas obrigações correntes. Por outro lado, a representatividade do passivo não circulante reflete o alongamento de parte do endividamento decorrente da recuperação judicial, contribuindo para reduzir a pressão imediata sobre a liquidez.

De forma geral, observa-se uma estrutura de passivos que combina obrigações operacionais, tributárias e financeiras, com avanço no alongamento das dívidas, porém ainda marcada pela elevada participação de compromissos de curto prazo e pela dependência de capital de terceiros para financiamento das operações

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Ref.: Abril 2026

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$)	2025		2026				AV %
	MAR (RJ) 2025	DEZ 2025	JAN 2026	FEV 2026	MAR 2026	ABR 2026	
(+) Receita Operacional Bruta	34.303.940	120.520.196	10.795.396	25.851.813	40.402.886	50.543.663	100,00%
Receitas De Vendas	34.303.940	120.520.196	10.795.396	25.851.813	40.402.886	50.543.663	100,00%
(-) Deduções Sobre Venda	(11.327.459)	(35.281.592)	(2.939.737)	(7.663.770)	(12.792.216)	(16.207.241)	-32,07%
(-) Imposto S/Vendas	(8.087.796)	(28.029.441)	(2.284.404)	(5.663.601)	(9.384.811)	(11.917.651)	-23,58%
(-) Devolucoes	(3.239.664)	(7.252.152)	(655.333)	(2.000.169)	(3.407.406)	(4.289.590)	-8,49%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	22.976.480	85.238.604	7.855.659	18.188.043	27.610.670	34.336.422	67,93%
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(15.243.692)	(55.812.618)	(4.791.545)	(10.574.611)	(15.755.227)	(19.701.111)	-38,98%
(-) Custos de Matéria Prima	(15.243.692)	(55.812.618)	(4.791.545)	(10.574.611)	(15.755.227)	(19.701.111)	-38,98%
(=) Lucro Operacional Bruto	7.732.788	29.425.986	3.064.114	7.613.432	11.855.444	14.635.311	28,96%
% Margem Operacional Bruta	33,66 %	34,52 %	39,01 %	41,86 %	42,94 %	42,62 %	
(-) Despesas Operacionais	(9.521.830)	(36.964.309)	(2.729.318)	(5.803.358)	(9.587.098)	(12.708.719)	-25,14%
(-) Depreciação	(286.337)	(1.152.568)	(96.460)	(192.802)	(289.143)	(385.233)	-0,76%
(-) Despesa Admin/Comerciais	(9.235.493)	(35.811.741)	(2.632.858)	(5.610.556)	(9.297.954)	(12.323.487)	-24,38%
(=) Lucro Operacional	(1.789.042)	(7.538.323)	334.796	1.810.074	2.268.346	1.926.591	3,81%
% Lucro Operacional	-7,79 %	-8,84 %	4,26 %	9,95 %	8,22 %	5,61 %	
(+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais	(2.253.428)	(6.251.926)	(384.387)	(2.287.718)	(2.655.327)	(3.042.546)	-6,02%
(+/-) Resultado Financeiro	(2.253.428)	(6.251.927)	(410.326)	(2.312.344)	(2.682.159)	(3.069.102)	-6,07%
(+/-) Resultado Outras Receitas Operacionais	-	-	25.939	24.625	26.832	26.556	0,05%
(=) Resultado Antes Provisão de IRPJ e CSLL	(4.042.470)	(13.790.249)	(49.591)	(477.644)	(386.981)	(1.115.955)	-2,21%
% Margem de Contribuicao	-17,59 %	-16,18 %	-0,63 %	-2,63 %	-1,40 %	-3,25 %	
(-) Tributos - Prov. p/ Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	
(-) Tributos - Prov. p/ Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(4.042.470)	(13.790.249)	(49.591)	(477.644)	(386.981)	(1.115.955)	-2,21%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJS6X MGXZQ DRT6G CWPSU

POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO | ANÁLISE

Ref.: Abril 2026

A Demonstração do Resultado do Exercício da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A., referente ao mês de abril de 2026, evidencia crescimento expressivo do faturamento quando comparado aos meses anteriores do exercício, com a receita operacional bruta atingindo R\$ 50,5 milhões, o maior volume registrado no período analisado.

Esse desempenho demonstra fortalecimento da atividade comercial e recuperação do volume de vendas, refletindo positivamente na geração de receita operacional da empresa.

Observa-se que parte relevante desse faturamento foi absorvida pelas deduções sobre vendas, que totalizaram R\$ 16,2 milhões, correspondendo a 32,07% da receita bruta.

Dentre essas deduções, destacam-se os impostos incidentes sobre as vendas, que alcançaram R\$ 11,9 milhões, além das devoluções de mercadorias, que somaram R\$ 4,3 milhões.

Embora a incidência tributária seja inerente à atividade empresarial, o volume de devoluções merece atenção sob a ótica econômico-financeira, uma vez que representa aproximadamente 8,5% da receita bruta do período, percentual que impacta diretamente a capacidade de conversão das vendas em receita efetivamente realizada.

Após as deduções, a receita operacional líquida totalizou R\$ 34,3 milhões, representando 67,9% da receita bruta. Sobre esse montante incidiu o custo das mercadorias vendidas de R\$ 19,7 milhões, resultando em lucro operacional bruto de R\$ 14,6 milhões e margem bruta de 42,62%.

Sob a perspectiva operacional, esse indicador demonstra que a atividade-fim da empresa continua apresentando capacidade de geração de valor, mantendo níveis de rentabilidade bruta consistentes ao longo dos primeiros meses de 2026.

A estabilidade da margem bruta sugere que, apesar do aumento do volume de vendas, não houve perda significativa de eficiência na relação entre receita líquida e custos dos produtos comercializados.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJS6X MGXZQ DRT6G CWPSU

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO | ANÁLISE

Ref.: Abril 2026

Na análise das despesas operacionais, observa-se que parcela relevante do resultado bruto foi consumida pelos gastos necessários à sustentação das atividades administrativas e comerciais.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 12,7 milhões, sendo compostas predominantemente por despesas administrativas e comerciais, que somaram R\$ 12,3 milhões.

Em consequência, o lucro operacional foi reduzido para R\$ 1,9 milhão, equivalente a 3,81% da receita bruta, demonstrando que a geração de resultado operacional permanece positiva, porém ainda limitada diante da estrutura de gastos existente.

A análise do resultado evidencia que a principal pressão sobre o desempenho econômico do período decorreu das despesas e receitas não operacionais, que apresentaram saldo negativo de R\$ 3,0 milhões.

Esse montante superou o lucro operacional gerado pela atividade principal e provocou a reversão do resultado para prejuízo antes dos tributos sobre o lucro. Como consequência, o mês foi encerrado com prejuízo líquido de R\$ 1,1 milhão, equivalente a 2,21% da receita bruta.

Sob o ponto de vista contábil e financeira, o resultado de abril demonstra que a operação principal da Barion foi capaz de gerar margem bruta e lucro operacional positivos, evidenciando que a atividade produtiva e comercial permanece economicamente viável.

O desempenho final continua sendo influenciado por fatores que extrapolam a atividade operacional, especialmente aqueles registrados no resultado não operacional. Esse comportamento sugere que a geração de resultados provenientes das operações ainda não é suficiente para absorver integralmente os efeitos financeiros e demais eventos registrados fora da atividade principal.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJS6X MGXZQ DRT6G CWPSU

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO | ANÁLISE

Ref.: Abril 2026

Outro aspecto relevante refere-se à diferença entre o crescimento da receita e a evolução do resultado líquido. Embora o faturamento tenha apresentado expansão significativa, essa evolução não se refletiu proporcionalmente na lucratividade final, o que indica que parte dos ganhos obtidos com o aumento das vendas foi absorvida pelas deduções sobre faturamento, pela estrutura de despesas operacionais e pelos efeitos não operacionais registrados no período.

A Demonstração do Resultado do Exercício de abril de 2026 evidencia que a Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A. apresentou evolução relevante em seu volume de negócios, alcançando o maior faturamento do período analisado e mantendo níveis consistentes de margem bruta.

A atividade operacional permaneceu geradora de resultado positivo, demonstrando capacidade de absorção dos custos diretamente relacionados à comercialização dos produtos.

A conversão desse desempenho operacional em resultado líquido continua limitada pela elevada participação das deduções sobre vendas, pela estrutura de despesas operacionais e, principalmente, pelo impacto das despesas e receitas não operacionais.

Embora os indicadores operacionais demonstrem evolução e manutenção da capacidade de geração de valor na atividade principal, o resultado líquido ainda reflete a influência de fatores que reduzem a captura integral dos benefícios decorrentes do crescimento das receitas.

A análise do período sugere uma operação comercialmente ativa e operacionalmente rentável, porém ainda sujeita a pressões que restringem a materialização dessa rentabilidade no resultado final do exercício.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

Fatto
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

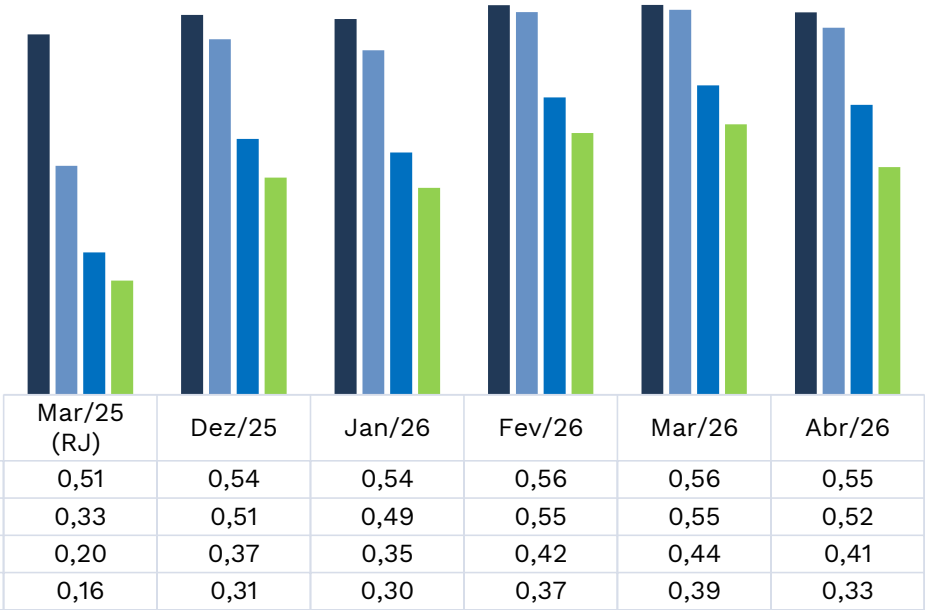


Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJS6X MGXZQ DRT6G CWPSU

ÍNDICES DE LIQUIDEZ
Ref.: Abril 2026



ÍNDICES DE
LIQUIDEZ



ÍNDICES DE LIQUIDEZ | ANÁLISE

Ref.: Abril 2026

A análise dos índices de liquidez da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A., considerando o período compreendido entre março de 2025, data do pedido de Recuperação Judicial, e abril de 2026, demonstra evolução consistente da capacidade de pagamento da empresa sob diferentes perspectivas de liquidez.

Embora todos os indicadores permaneçam inferiores à unidade, evidenciando que os ativos realizáveis ainda não são suficientes para liquidar integralmente as obrigações exigíveis, observa-se melhora relevante em todos os índices analisados, refletindo os efeitos da reorganização financeira e patrimonial ocorrida ao longo do período.

Liquidez Geral: Verifica-se evolução de 0,51 para 0,55. Esse indicador, que relaciona os ativos realizáveis de curto e longo prazo com o total das obrigações exigíveis, demonstra uma melhora moderada da capacidade global de solvência.

Sob a ótica patrimonial, a evolução sugere fortalecimento da estrutura financeira em comparação ao cenário existente no momento do pedido de Recuperação Judicial. Entretanto, o índice ainda permanece abaixo de 1,0, indicando que o conjunto dos ativos realizáveis não é suficiente para cobrir a totalidade das obrigações registradas no passivo exigível.

Liquidez Corrente: Apresentou crescimento mais expressivo, passando de 0,33 em março de 2025 para 0,52 em abril de 2026, representando avanço de aproximadamente 58%. Esse comportamento demonstra melhora significativa da capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo por meio dos ativos circulantes.

A evolução observada está alinhada à redução de parte das exigibilidades de curto prazo e ao alongamento de obrigações promovido no contexto da Recuperação Judicial.

Apesar da melhora, o indicador evidencia que, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa dispõe de aproximadamente R\$ 0,52 em ativos circulantes, demonstrando que a liquidez corrente permanece pressionada, ainda que em patamar substancialmente superior ao registrado no período do pedido de RJ.



ÍNDICES DE LIQUIDEZ



ÍNDICES DE LIQUIDEZ | ANÁLISE

Ref.: Abril 2026



ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Liquidez Seca: Revela uma das evoluções mais relevantes do período. O índice passou de 0,20 para 0,41, apresentando crescimento superior a 100%.

Como esse indicador exclui os estoques da base de cálculo, sua evolução demonstra fortalecimento dos ativos de maior liquidez e menor dependência da realização dos estoques para cobertura das obrigações correntes.

Sob a perspectiva financeira, trata-se de um avanço importante, pois evidencia melhora da capacidade de pagamento baseada em ativos de rápida conversão em caixa.

A permanência do índice abaixo da unidade demonstra que os ativos circulantes líquidos continuam insuficientes para liquidar integralmente o passivo circulante.

Liquidez Imediata: Apresentou evolução de 0,16 para 0,33, também registrando crescimento superior a 100% em relação ao período do pedido de Recuperação Judicial.

Esse índice mede exclusivamente a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo por meio das disponibilidades imediatamente acessíveis, como caixa e equivalentes de caixa.

O comportamento observado demonstra fortalecimento da posição financeira de curtíssimo prazo e maior disponibilidade de recursos líquidos quando comparado ao cenário de março de 2025.

O indicador revela que os recursos imediatamente disponíveis ainda representam aproximadamente um terço das obrigações circulantes, mantendo dependência da realização dos demais ativos operacionais para atendimento integral dos compromissos financeiros.

A evolução conjunta dos índices demonstra que a Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A. apresentou melhora consistente de sua posição de liquidez entre março de 2025 e abril de 2026. Os avanços observados na liquidez corrente, seca e imediata indicam fortalecimento da capacidade de pagamento e maior equilíbrio entre ativos realizáveis e obrigações exigíveis. Sob a ótica contábil e financeira, os indicadores refletem os efeitos da reestruturação do perfil do endividamento e da reorganização patrimonial decorrentes do processo de Recuperação Judicial.



ÍNDICES DE LIQUIDEZ | ANÁLISE

Ref.: Abril 2026

A posição de liquidez apresentada em abril de 2026 demonstra evolução relevante em relação ao cenário observado no momento do pedido de Recuperação Judicial.

Todos os indicadores registraram crescimento, com destaque para a Liquidez Seca e a Liquidez Imediata, que mais do que dobraram no período analisado, evidenciando melhora da qualidade dos ativos disponíveis para suportar as obrigações de curto prazo.

Embora os índices permaneçam inferiores à unidade, indicando que a estrutura patrimonial ainda não alcançou plena cobertura das obrigações exigíveis por meio dos ativos realizáveis, a trajetória observada é compatível com um processo gradual de recomposição financeira.

Em conjunto, os indicadores demonstram redução da pressão sobre a liquidez quando comparada ao cenário existente em março de 2025 e refletem uma estrutura financeira mais equilibrada do que aquela observada no período do pedido de Recuperação Judicial.



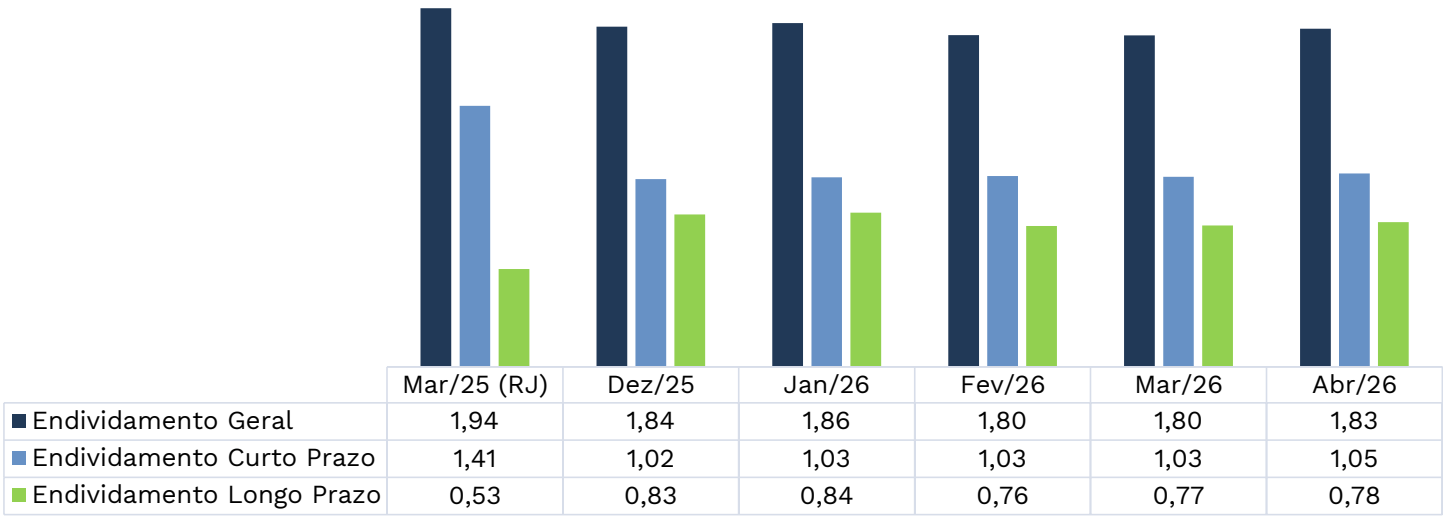
ÍNDICES DE LIQUIDEZ



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO
Ref.: Abril 2026



ÍNDICES DE
ENDIVIDAMENTO



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO | ANÁLISE

Ref.: Abril 2026



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

A análise dos índices de endividamento da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A., considerando a comparação entre março de 2025, período do pedido de Recuperação Judicial, e abril de 2026, demonstra alterações relevantes na estrutura de financiamento da empresa.

Os indicadores evidenciam que o capital de terceiros continua representando a principal fonte de sustentação patrimonial, cenário compatível com a existência de patrimônio líquido negativo.

Observa-se uma mudança importante na composição temporal das obrigações, com redução da participação relativa das dívidas de curto prazo e aumento da representatividade das obrigações de longo prazo, refletindo os efeitos da reestruturação financeira ocorrida ao longo do período.

Endividamento Geral Passou de 1,94 em março de 2025 para 1,83 em abril de 2026.

Esse indicador demonstra a relação entre o total das obrigações exigíveis e os recursos próprios da empresa.

A redução observada sugere uma melhora relativa da estrutura patrimonial quando comparada ao período do pedido de Recuperação Judicial, indicando menor pressão do passivo sobre a base patrimonial.

Entretanto, o indicador permanece elevado, evidenciando que a estrutura de capital continua fortemente dependente de recursos de terceiros para financiamento dos ativos e manutenção das operações.

Endividamento de Curto Prazo: Observa-se redução significativa de 1,41 para 1,05 entre março de 2025 e abril de 2026.

Esse comportamento demonstra diminuição da concentração das obrigações exigíveis em até doze meses e evidencia o efeito do alongamento de passivos promovido no contexto da Recuperação Judicial.

Sob a ótica financeira, essa evolução representa uma melhora qualitativa da estrutura de endividamento, uma vez que reduz a pressão imediata sobre o fluxo de caixa e amplia o horizonte temporal para liquidação de parte das obrigações.

O indicador permanece representativo, demonstrando que as dívidas de curto prazo continuam exercendo influência relevante sobre a estrutura financeira da empresa.



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO | ANÁLISE

Ref.: Abril 2026



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Endividamento de Longo Prazo: Apresentou crescimento de 0,53 para 0,78 no mesmo período. Essa evolução demonstra aumento da participação das obrigações com vencimento superior a doze meses na composição do passivo exigível.

Sob a perspectiva contábil e financeira, esse movimento é coerente com a reclassificação e renegociação de dívidas decorrentes da Recuperação Judicial, especialmente aquelas vinculadas a credores financeiros e fornecedores sujeitos ao plano de recuperação.

O aumento desse indicador não representa, necessariamente, ampliação do endividamento total, mas sim alteração do perfil de vencimento das obrigações, com transferência de parte da pressão financeira para horizontes mais longos.

A análise conjunta dos indicadores evidencia que a principal mudança observada entre março de 2025 e abril de 2026 está relacionada à redistribuição do endividamento entre curto e longo prazo.

Enquanto no momento do pedido de Recuperação Judicial a estrutura estava mais concentrada em obrigações de vencimento imediato, em abril de 2026 verifica-se maior equilíbrio entre os passivos circulante e não circulante.

Essa alteração contribui para melhorar a previsibilidade dos desembolsos financeiros e reduzir os riscos associados à concentração de vencimentos em períodos mais curtos.

Sob a ótica patrimonial, os índices também refletem os efeitos do patrimônio líquido negativo sobre a estrutura de capital da empresa.

Mesmo diante da melhora observada na composição do endividamento, a dependência de recursos de terceiros permanece elevada, característica comum em organizações que atravessam processos de reestruturação econômico-financeira.

Os indicadores demonstram avanço na qualidade do perfil da dívida, embora a alavancagem financeira ainda permaneça significativa.



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO | ANÁLISE

Ref.: Abril 2026

A análise dos índices de endividamento demonstra que a Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A. apresentou evolução favorável em sua estrutura financeira quando comparada ao cenário existente em março de 2025.

O Endividamento Geral apresentou redução, enquanto o Endividamento de Curto Prazo registrou diminuição expressiva, evidenciando menor concentração de obrigações exigíveis no horizonte de curto prazo.

O crescimento do Endividamento de Longo Prazo reflete o alongamento das obrigações decorrente da reestruturação financeira promovida após o pedido de Recuperação Judicial, contribuindo para uma distribuição mais equilibrada dos vencimentos ao longo do tempo.

Em conjunto, os indicadores demonstram uma estrutura de endividamento mais adequada do que aquela observada no momento do pedido de RJ, embora a participação do capital de terceiros continue elevada e permaneça como característica relevante da posição patrimonial da empresa em abril de 2026.



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJS6X MGXZQ DRT6G CWPSU



RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Recuperanda apresentou a relação nominal de credores, em conformidade com o artigo 51, inciso III, da Lei de Falências e Recuperação Judicial (LFRJ). O montante total dos créditos apresentados soma R\$ 34.405.013 (trinta e quatro milhões quatrocentos e cinco mil e treze reais).

Atualmente, a dívida sujeita é de R\$ 34.888.635,12 (trinta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, seiscentos e trinta e cinco reais e doze centavos), e USD 27.361,85 (vinte e sete mil, trezentos e sessenta e um dólares americanos e oitenta e cinco dólares), distribuída entre 191 credores.

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Recuperanda:

1º EDITAL (AJ)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	25	4.446,39	0,01%
Classe II	R\$	0	-	0,00%
Classe III	R\$	149	31.949.291,62	92,86%
Classe IV	R\$	76	2.451.275,45	7,12%
TOTAL GERAL		250	34.405.013,46	100,00%

2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	16	93.239,83	0,27%
Classe II	R\$	0	-	0,00%
Classe III	R\$	108	31.803.519,60	91,09%
Classe III	USD	1	27.361,85	0,08%
Classe IV	R\$	66	2.991.875,68	8,57%
TOTAL GERAL		191	34.915.996,97	100,00%

Fonte: Autos no mov. 1.20. 1.21 e 1.22.



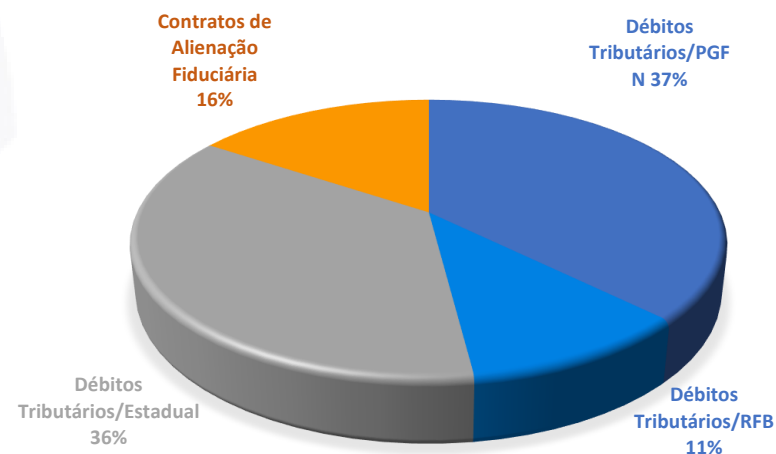


RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda informou a existência de credores não sujeitos, conforme documentos encaminhadas pela Recuperanda, conforme detalhado abaixo;

Natureza do Crédito não sujeitos	Moeda	Valor
Débitos Tributários/PGFN	R\$	17.479.066
Débitos Tributários/RFB	R\$	4.976.150
Débitos Tributários/Estadual	R\$	17.022.260
Contratos de Alienação Fiduciária	R\$	7.331.017
Cessão Fiduciária de Títulos / Direitos Creditórios	R\$	-
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	R\$	-
Obrigação de Fazer, de Dar e/ou de Entregar	R\$	-
Obrigações Ilíquidas	R\$	-
Pós Ajuizamento da RJ	R\$	-
Total		46.808.493



Fonte: Autos no mov. 1.52. 1.53 e 1.54.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise das informações financeiras, operacionais e documentais disponibilizadas pela **Recuperanda Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A.**, referentes ao período em análise, verifica-se que a empresa permanece em pleno exercício de suas atividades empresariais, mantendo regularidade operacional e continuidade de suas operações industriais e comerciais, em conformidade com os objetivos de preservação da atividade econômica previstos na Lei nº 11.101/2005.

No aspecto operacional, observa-se a manutenção das atividades produtivas e administrativas, evidenciada pela continuidade da geração de receitas e pela preservação do quadro funcional. A Recuperanda apresentou faturamento no período compatível com o histórico recente, mantendo desempenho semelhante ao verificado no mês anterior, o que demonstra estabilidade na condução de suas operações e capacidade de manutenção de sua atividade empresarial.

Quanto ao quadro de colaboradores, verificou-se a permanência de número expressivo de empregados vinculados à empresa, situação que reforça a continuidade das operações e o cumprimento de sua função social, especialmente no que se refere à geração e manutenção de postos de trabalho.

No âmbito econômico-financeiro, os indicadores extraídos das demonstrações contábeis evidenciam que a Recuperanda continua enfrentando os desafios inerentes ao processo de soerguimento empresarial, sobretudo em relação à sua estrutura de capital, liquidez e nível de endividamento. Todavia, os índices apurados não demonstram alterações substanciais em comparação aos períodos anteriores, revelando relativa estabilidade dos resultados e ausência de fatos que indiquem comprometimento imediato da continuidade operacional da sociedade empresária.

As demonstrações contábeis apresentadas permitiram o acompanhamento da evolução patrimonial, financeira e econômica da Recuperanda, possibilitando a verificação da manutenção de suas atividades e da dinâmica de seus resultados. Os documentos disponibilizados mostram-se suficientes para a análise dos principais aspectos da operação, embora se registre a existência de pendências documentais.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cumpre destacar que parte dos documentos previstos no checklist mensal não foi apresentada, permanecendo ausentes os itens relacionados no capítulo próprio deste relatório. A ausência dessas informações limita parcialmente a fiscalização integral das atividades desenvolvidas e o aprofundamento de determinadas análises, razão pela qual se reitera a necessidade de regularização das pendências documentais nos próximos períodos de fiscalização.

Diante de todo o exposto, esta Administradora Judicial conclui que a Barion Indústria e Comércio de Alimentos S.A. permanece em atividade regular, mantendo sua capacidade operacional, a geração de receitas e a preservação de empregos, apresentando desempenho compatível com o observado nos meses anteriores. Não foram identificados, no período analisado, elementos que indiquem interrupção das atividades ou alteração significativa do cenário econômico-financeiro anteriormente reportado.

Permanecem, contudo, recomendáveis o acompanhamento contínuo dos indicadores financeiros, bem como a apresentação integral da documentação prevista no checklist mensal, de modo a garantir maior transparência e permitir fiscalização mais abrangente da situação da Recuperanda.

Nosso trabalho foi conduzido em conformidade com os princípios, normas e melhores práticas contábeis vigentes, utilizando metodologia técnica aplicada à análise econômico-financeira no contexto de processos de recuperação judicial.

Curitiba, 03 de junho de 2026

FATTO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





ANEXOS

- Anexo. 01 - Balanço Patrimonial
- Anexo. 02 - Demonstração Resultado do Exercício
- Anexo. 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa
- Anexo. 04 - Relação Funcionários
- Anexo. 05 - Extratos de Débitos





fattoonline.com.br | 41. 2106-9610
R. Alberto Folloni, 543 • 1º andar • Juvevê • Curitiba/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJS6X MGXZQ DRT6G CWPSU